



GERDAU

O futuro se molda



PILHA DE SUCATA
GERDAU AÇOS LONGOS S.A.
Usina Araçariçuama

GERDAU S.A.

RESULTADOS

TRIMESTRAIS

2T22

Videoconferência
03 de agosto (quarta-feira)
14:00 BRT | 01:00 p.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a
videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

São Paulo, 03 de agosto de 2022 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2022. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

GERDAU REPORTA MELHOR SEGUNDO TRIMESTRE DA HISTÓRIA COM EBITDA AJUSTADO DE R\$ 6,7 BILHÕES

DESTAQUES DO PERÍODO



- **EBITDA Ajustado** de R\$ 6,7 bilhões no 2T22 (+15% 1T22 e +13% 2T21) e R\$ 12,5 bilhões no 1S22 (+22% 1S21).
- **Lucro líquido Ajustado** de R\$ 4,3 bilhões no 2T22 (+46% 1T22 +28% 2T21) e R\$ 7,2 bilhões no 1S22 (+24% 1S21).
- **A dívida líquida em relação ao EBITDA alcançou menor nível histórico**, encerrando o trimestre em 0,18x.



- **Na ON América do Norte**, entregamos neste trimestre um EBITDA duas vezes superior ao apresentado no mesmo período de 2021.
- Com base nos resultados do segundo trimestre de 2022, a Companhia destinou **R\$ 1,2 bilhão para dividendos** (R\$ 0,71 por ação), a serem pagos a partir de 25 de agosto de 2022.
- Até 18 de julho de 2022 a **Companhia recomprou 17.769.500 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 23,88**, correspondendo a 32,3% do programa de recompra executado até a data.
- A **Fitch Ratings** elevou, em junho, os Ratings de Longo Prazo em Moeda Estrangeira e Local (IDRs) da Companhia para “BBB”, antes “BBB-”.



- **A Gerdau é o aço oficial do Rock in Rio e fornecedora de aço para o Palco Mundo**, fortalecendo os aspectos de sustentabilidade, cujo processo de reciclagem inclui milhares de cooperativas e pessoas em sua cadeia de geração de renda e contribui para menores emissões de gases de efeito estufa.



PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	3.245	3.055	6,2%	3.216	0,9%	6.300	6.304	-0,1%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	22.968	20.330	13,0%	19.130	20,1%	43.299	35.473	22,1%
EBITDA Ajustado ²³ (R\$ milhões)	6.680	5.827	14,6%	5.897	13,3%	12.507	10.215	22,4%
Margem EBITDA Ajustada ²³ (%)	29,1%	28,7%	0,4 p.p	30,8%	-1,7 p.p	28,9%	28,8%	0,1 p.p
Lucro líquido Ajustado ³ (R\$ milhões)	4.298	2.940	46,2%	3.370	27,6%	7.239	5.840	24,0%
Margem Líquida Ajustada ³ (%)	18,7%	14,5%	4,3 p.p	17,6%	1,1 p.p	16,7%	16,5%	0,3 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	12.445	12.767	-2,5%	15.806	-21,3%	12.445	15.806	-21,3%
Dívida Líquida/EBITDA	0,18x	0,20x	-0,02x	0,65x	-0,47x	0,18x	0,65x	-0,47x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	959	593	61,7%	566	69,4%	1.552	1.001	55,0%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	3.215	3.023	6,4%	1.201	167,7%	6.238	2.344	166,1%

1. Inclui receita de venda de minério de ferro.

2. Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3. Ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado no 2T21.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados alcançados no primeiro semestre de 2022 confirmam a resiliência dos mercados em que atuamos nas Américas, com destaque para solidez dos setores de construção civil e industrial. Apesar de fatores externos que trazem incertezas no curto prazo, como desaceleração da atividade econômica global e aumento da inflação, acreditamos na continuidade do panorama favorável ao consumo de aço.

Na ON Brasil, o mercado interno apresentou crescimento de entregas nas principais linhas de produtos, se compararmos o 2T22 com o 1T22. Influenciado sobretudo pelo cenário macroeconômico, o aumento de preços do mercado internacional favoreceu a maior competitividade das exportações, em patamares mais elevados e com rentabilidade. Assim, continuaremos monitorando as condições do mercado externos avaliando novas oportunidades.

No período, observamos também resiliência em vários segmentos de atuação da Companhia, sobretudo, pelos projetos de saneamento, de óleo e gás, de ferroviários e de geração de energia (com destaque para a fonte eólica, que vem batendo recordes de produção). O setor da construção civil permanece robusto, com recordes de vendas, de canteiros de obras ativos, de lançamentos imobiliários e de geração de empregos, reforçando a perspectiva ainda positiva para os próximos meses. O setor de varejo apresenta estabilidade em patamar elevado quando comparado ao período pré-Covid.

Destaque para a ON América do Norte, entregando neste primeiro semestre do ano um EBITDA 2,5 vezes superior ao EBITDA apresentado no mesmo período do ano anterior. Temos operado a plena capacidade, alinhados às demandas do setor e continuamos expandindo nossa linha de produtos para nossos clientes, aprimorando os níveis de serviço prestado e aumentando nossa competitividade local.

Já na ON Aços Especiais, como reflexo da gradual recuperação

dos estoques de semicondutores, observou-se uma retomada da indústria automotiva.

Na ON América do Sul o destaque fica, principalmente, para a resiliência do setor de construção civil.

Em um cenário ainda desafiador, com sinais de recuperação dos mercados, a nossa capacidade de reagir de forma rápida e eficaz ao atendimento de nossos clientes, alicerçado pela flexibilidade das rotas de produção, pela diversificação dos mercados em que atuamos, por uma cultura ágil para tomada de decisões e por nossa eficiência operacional, permitiu concluirmos o primeiro semestre de 2022 com 6,3 milhões de toneladas de aço entregues. No mesmo período, alcançamos o maior EBITDA para um primeiro semestre na história da Companhia, atingindo R\$ 12,5 bilhões, 22% superior ao primeiro semestre de 2021.

Com relação às dimensões ambiental, social e governança, temos buscado nos tornar uma organização cada vez mais sustentável e ficamos muito felizes em anunciar que no mês de junho a Gerdau foi reconhecida como destaque na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia, da edição de 2022, do prêmio Melhores do ESG, promovido pela revista Exame.

Também fomos reconhecidos como a indústria B2B brasileira melhor posicionada (37ª posição geral) no Ranking Merco Responsabilidade ESG, entre as 100 empresas mais admiradas em 2022. Outra iniciativa da Gerdau Next, foi a Gerdau Graphene, que lançou o primeiro aditivo comercial para tinta imobiliária à base de água com grafeno do mundo.

Os resultados apresentados pela Gerdau neste trimestre são fruto das transformações culturais e de negócios vividos pela Companhia nos últimos anos. Seguimos confiantes e atentos aos desafios do cenário atual global. Reafirmamos o nosso compromisso com a geração de valor aos nossos stakeholders e agradecemos a confiança de todos os nossos clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

**COMO REFLEXO DE UMA
EMPRESA MAIS ÁGIL, MAIS
SIMPLES E MAIS
INOVADORA, A GERDAU TEM SE
MOSTRADO RESILIENTE PARA
ENFRENTAR AS INCERTEZAS DOS
CENÁRIOS MACROECONÔMICOS,
GERANDO MELHORES
RESULTADOS E AINDA MAIS
VALOR PARA OS NOSSOS
STAKEHOLDERS.**

A ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

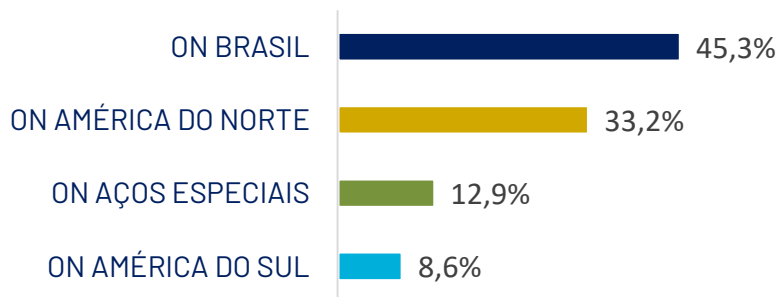
PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	3.429	3.406	0,7%	3.448	-0,6%	6.835	6.599	3,6%
Vendas de aço	3.245	3.055	6,2%	3.216	0,9%	6.300	6.304	-0,1%

No trimestre, a produção de aço bruto se manteve em patamar similar aos valores apresentados no 1T22 e 2T21, enquanto no primeiro semestre, a produção de aço ficou 4% superior ao mesmo período do ano anterior. Como reflexo, o nível de utilização da capacidade de produção ficou em 83%.

Já o volume vendido de aço apresentou aumento de 6% em relação ao 1T22, o que demonstra a resiliência dos setores da construção e indústria e a retomada gradual do setor automotivo.

VENDAS DE AÇO POR ON

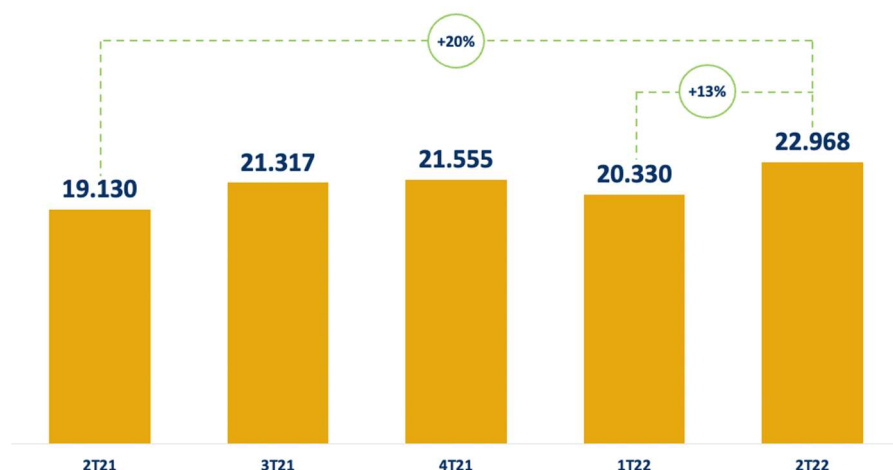


DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 2T22 totalizou R\$ 23,0 bilhões, com crescimentos de 13% em relação ao 1T22 e de 20% comparado ao 2T21, reflexo do maior volume de vendas e do reequilíbrio de preços do período.

O resultado apresentado foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho dos setores de distribuição e de construção no mercado norte-americano; indústria e construção no Brasil e pelos resultados da operação de aços especiais.



LUCRO BRUTO

Com o aumento do custo das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, o custo das vendas apresentou aumento de 24% entre 2T21 e 2T22 e de 13% em relação ao 1T22. Na comparação com o 1T22, destaque para o aumento de 15% no custo do carvão, 6% no custo do minério de ferro e de 11% no custo de gusa consumido. Houve também aumento de cerca de 16% no custo de sucata consumida no período, especialmente no Brasil.

Assim, o lucro bruto alcançou R\$ 5,9 bilhões no 2T22, 14% superior ao 1T22 e 9% acima do 2T21. Já a margem bruta ficou em linha quando comparada ao 1T22 e 2,6 p.p. inferior em relação ao 2T21.

CONSOLIDADO	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	22.968	20.330	13,0%	19.130	20,1%	43.299	35.473	22,1%
Custo das vendas	(17.065)	(15.149)	12,6%	(13.716)	24,4%	(32.214)	(26.262)	22,7%
Lucro bruto	5.904	5.181	14,0%	5.414	9,0%	11.085	9.211	20,3%
Margem bruta	25,7%	25,5%	0,2p.p	28,3%	-2,6p.p	25,6%	26,0%	-0,4p.p

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais e administrativas, totalizaram R\$ 516 milhões no 2T22, 4% superior ao registrado no 1T22 e 8% acima do 2T21. Quando analisadas como percentual sobre a receita líquida dos períodos, a relação apresenta redução de 0,2 p.p. em ambas as comparações, resultado de ganhos de eficiência que a Companhia vem realizando e da estratégia de se tornar uma das empresas mais rentáveis e eficientes na cadeia de aço.

CONSOLIDADO	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(516)	(494)	4,4%	(476)	8,3%	(1.010)	(946)	6,8%
Despesas com vendas	(178)	(168)	6,1%	(168)	6,1%	(346)	(324)	6,8%
Despesas gerais e administrativas	(338)	(326)	3,5%	(308)	9,6%	(664)	(622)	6,8%
% DVGA/Receita Líquida	2,2%	2,4%	-0,2p.p	2,5%	-0,2p.p	2,3%	2,7%	-0,3p.p

EBITDA E MARGEM EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Lucro líquido	4.298	2.940	46,2%	3.934	9,3%	7.239	6.405	13,0%
Resultado financeiro líquido	361	503	-28,3%	(58)	-	864	213	305,9%
Provisão para IR e CS	1.131	1.570	-27,9%	1.686	-32,9%	2.701	2.503	7,9%
Depreciação e amortizações	701	659	6,4%	630	11,2%	1.360	1.279	6,3%
EBITDA - Instrução CVM¹	6.492	5.672	14,4%	6.193	4,8%	12.164	10.400	17,0%
Resultado da equivalência patrimonial	(387)	(309)	25,4%	(237)	63,5%	(695)	(386)	80,1%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	573	464	23,5%	334	71,4%	1.037	589	76,1%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	2	(1)	-	0	1483,7%	1	5	-73,0%
Itens não recorrentes	-	-	-	(393)	-	-	(393)	-
Recuperações de créditos/provisões	-	-	-	(393)	-	-	(393)	-
EBITDA ajustado²	6.680	5.827	14,6%	5.897	13,3%	12.507	10.215	22,4%
Margem EBITDA ajustada	29,1%	28,7%	0,4 p.p	30,8%	-1,7 p.p	28,9%	28,8%	0,1 p.p

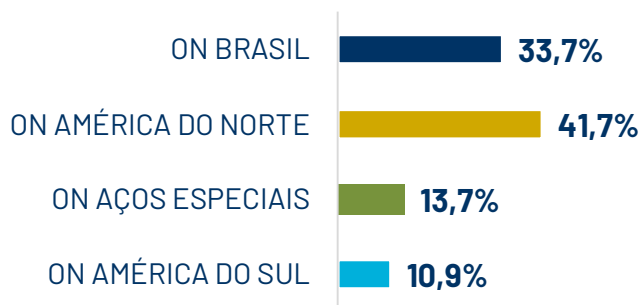
CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	6.492	5.672	14,4%	6.193	4,8%	12.164	10.400	17,0%
Depreciação e amortizações	(701)	(659)	6,4%	(630)	11,2%	(1.360)	(1.279)	6,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	5.791	5.014	15,5%	5.563	4,1%	10.804	9.121	18,5%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527, vigente na data base das informações trimestrais.
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

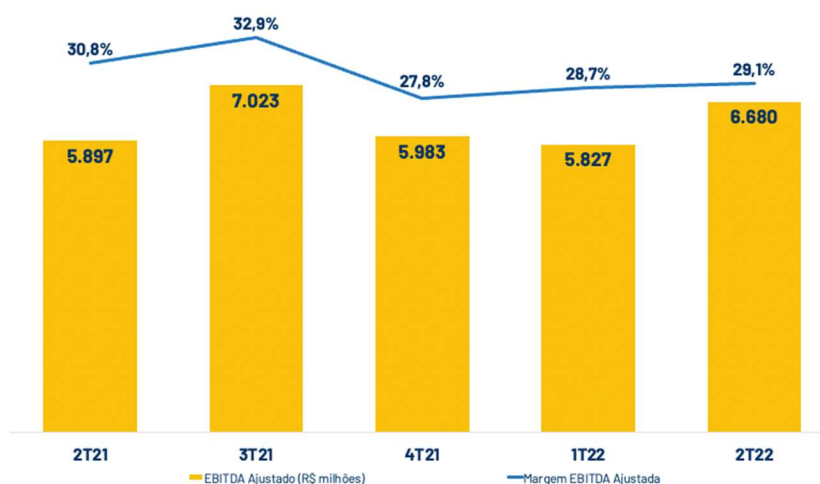
No 2T22, o EBITDA ajustado foi de R\$ 6,7 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 29,1%, 0,4 p.p. acima do registrado no trimestre anterior. Esse aumento de rentabilidade é consequência direta do estágio atual de demanda e preços no setor de aço, este último como reflexo do aumento dos custos, somado à capacidade das equipes de capturar as oportunidades de mercado.

Em relação ao 1T21, destaque para a maior contribuição da ON América do Norte favorecido pelo spread metálico mais forte nos EUA.

EBITDA POR ON - 2T22



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultado financeiro	(361)	(503)	-28,3%	58	-	(864)	(213)	305,9%
Receitas financeiras	141	89	58,4%	50	182,4%	229	106	116,4%
Despesas financeiras	(400)	(361)	10,7%	(344)	16,3%	(761)	(658)	15,7%
Variação cambial ⁽¹⁾	151	(122)	-	5	-	30	39	-24,0%
Variação cambial (outras moedas)	(198)	(120)	65,0%	(120)	65,0%	(318)	(166)	91,6%
Atualização de Créditos Tributários ⁽²⁾	-	-	-	463	-	-	463	-
Despesa com recompra de bonds	(51)	-	-	-	-	(51)	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(4)	11	-	5	-	7	4	71,8%

(1) Inclui parcela do hedge de investimento líquido

(2) Não recorrente

O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 361 milhões no 2T22, redução de 28% em relação ao 1T22, principalmente, pela variação cambial no período. Na comparação com o 2T21, a forte variação apresentada decorre, sobretudo, dos efeitos não recorrentes da atualização de créditos tributários no valor de R\$ 463 milhões ocorrido naquele trimestre.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T22 o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 4,3 bilhões, um resultado 46% superior ao registrado no trimestre passado e 27% acima frente o 2T21, demonstrando a capacidade e resiliência da Companhia em se adaptar conforme os diferentes cenários macroeconômicos.

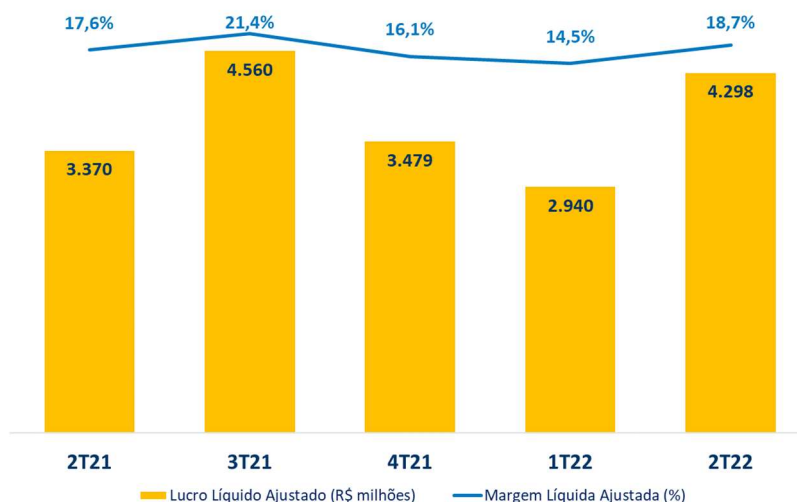
Destacamos que o 2T21 foi impactado por itens não recorrentes, no valor de R\$ 565 milhões e conforme demonstrado na tabela abaixo:

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	5.791	5.014	15,5%	5.563	4,0%	10.804	9.121	18,5%
Resultado financeiro	(361)	(503)	-28,3%	58	-	(864)	(213)	305,9%
Lucro antes dos impostos ¹	5.430	4.510	20,4%	5.621	-3,4%	9.940	8.908	11,6%
Imposto de renda e contribuição social	(1.131)	(1.570)	-28,0%	(1.686)	-32,9%	(2.701)	(2.503)	7,9%
IR/CS - efeitos cambiais (incluem hedge de invest. líquido)	169	(346)	-	(23)	-	(177)	(16)	1006,3%
IR/CS - demais contas	(1.300)	(1.224)	6,2%	(1.372)	-5,2%	(2.524)	(2.196)	14,9%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(291)	-	-	(291)	-
Lucro líquido consolidado ¹	4.298	2.940	46,2%	3.934	9,3%	7.239	6.405	13,0%
Itens não recorrentes	-	-	-	(565)	-	-	(565)	-
Recuperação de créditos/provisões	-	-	-	(856)	-	-	(856)	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	291	-	-	291	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	4.298	2.940	46,2%	3.370	27,5%	7.239	5.840	24,0%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	2T22	1T22	2T21
Circulante	3.550	2.084	261
Não circulante	8.895	10.683	15.545
Dívida Bruta	12.445	12.767	15.806
Dívida bruta / Capitalização total ¹	20%	23%	31%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.755	7.591	5.638
Dívida líquida	4.690	5.176	10.168
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,18x	0,20x	0,65x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

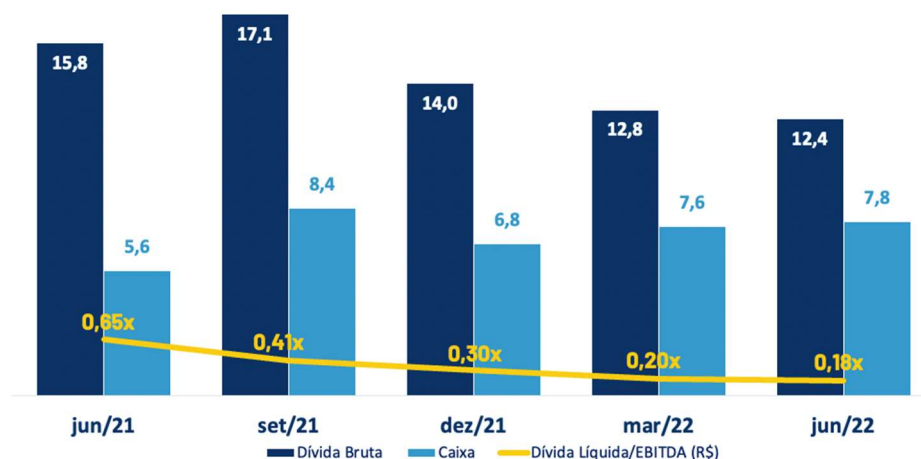
3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Encerramos o 2T22 com uma dívida bruta de R\$ 12,4 bilhões, 2,5 % inferior ao trimestre anterior e 21% abaixo ao registrado no 2T21. Com relação ao perfil da dívida, 71% é de longo prazo.

Referente à posição de caixa, a Companhia encerrou o trimestre com R\$ 7,7 bilhões disponíveis, resultando em uma dívida líquida de R\$ 4,7 bilhões no período e com indicador dívida líquida/EBITDA em 0,18x.

Comparado aos períodos anteriores, a menor relação dívida líquida/EBITDA reflete a melhor geração de caixa, somado a ações de redução da alavancagem e ao forte EBITDA gerado no 2T22.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta de 7,64% a.a e o prazo médio de pagamento da dívida de 8 anos, demonstra um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.



(1) Linha Revolver de Crédito Global



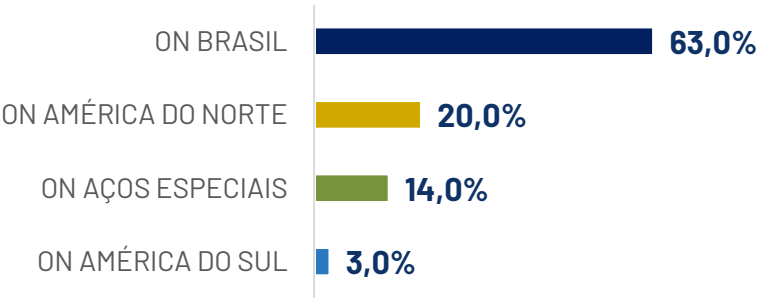
INVESTIMENTOS

Os investimentos em Capex somaram R\$ 959 milhões no 2T22, sendo R\$ 661 milhões em Manutenção e R\$ 298 em Expansão e Atualização Tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 63% foram destinados para a ON Brasil, 20% para a ON América do Norte, 14% para a ON Aços Especiais e 3% para a ON América do Sul. Do total de desembolsos do 2T22, R\$ 126 milhões foram investimentos que visam implantar tecnologias que resultam na melhora do controle e desempenho ambientais nas instalações existentes.

Os projetos de Manutenção estão associados ao conceito de reinvestimento da depreciação ao longo dos anos, com o objetivo de manter o desempenho operacional das plantas. Já os projetos de Expansão e Atualização Tecnológica contemplam expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, incrementos tecnológicos que resultam em eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa.

A Gerdau S.A. tem demonstrado sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos estarão diretamente relacionados ao ritmo da demanda nos mercados em que atuamos, com critérios associados ao nível de retorno do capital investido e à consequente geração de caixa.

DESEMBOLSO CAPEX POR ON - 2T22



ON BRASIL

- Expansão de Bobinas a Quente em Ouro Branco.
- Objetivo de adicionar 250 kt de bobinas e reduzir custos operacionais.
- Investimento ~R\$ 1 bilhão.

ON AMÉRICA DO NORTE

- Atualização Tecnológica Aciaria Whitby.
- Objetivo de adicionar 200 kt de aço com modernização de aciaria no Canadá.
- Investimento ~R\$ 300 milhões.

ON AÇOS ESPECIAIS

- Novo Lingotamento contínuo em Pindamonhangaba.
- Objetivo de avançar na produção de clean steel, reduzir custos e emissões.
- Investimento ~R\$ 700 milhões.

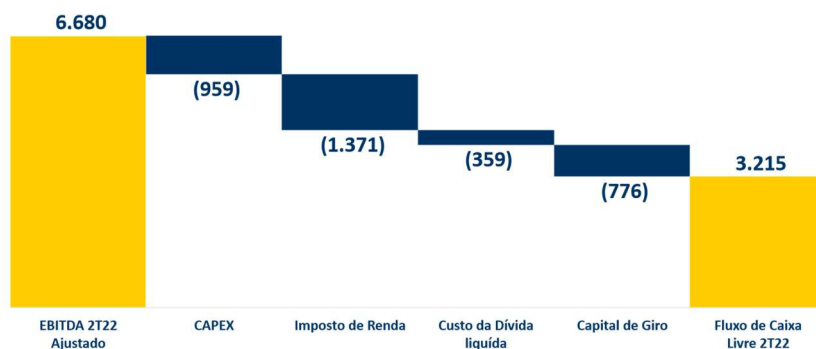
ON AMÉRICA DO SUL

- Ampliação da capacidade de laminados no Peru;
- Aumento da capacidade, redução de custos, melhora na segurança ocupacional;
- Investimento ~R\$ 90 milhões.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

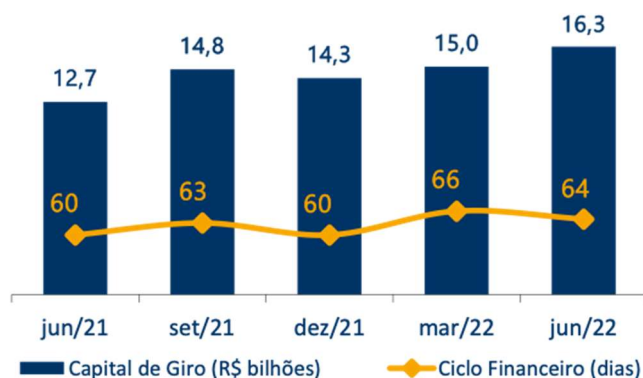
O fluxo de caixa livre do 2T22 foi positivo em R\$ 3,2 bilhões. Este é o nono trimestre consecutivo em que a Companhia apresenta fluxo de caixa livre positivo. O resultado é reflexo da importante contribuição do EBITDA, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX e capital de giro. Em função disso e da gradual redução do endividamento, 48% do EBITDA do trimestre foi convertido em fluxo de caixa livre.

FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ BILHÕES)



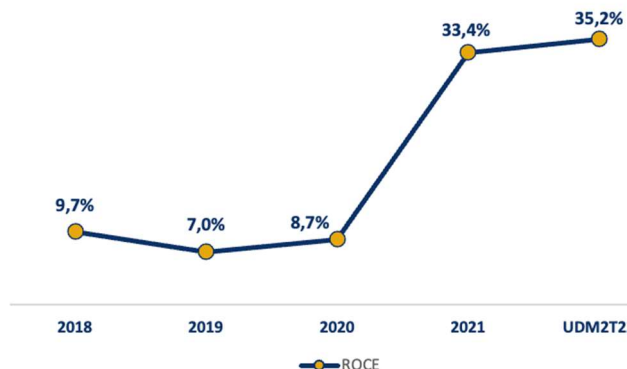
CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), influenciado por ajustes naturais de demanda, diminuiu de 66 dias em março de 2022 para 64 dias em junho de 2022.



RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO – ROCE

A evolução histórica do nível de eficiência da Companhia, medido pelo ROCE nos últimos 12 meses (até junho de 2022), reflete maior eficiência e o aumento na geração de valor da empresa, com retorno superior ao seu custo de capital.





GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho, a quantidade de membros do Conselho de Administração da Companhia aumentou para sete membros, sendo 3 deles independentes.

DIVIDENDOS

Em 02 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 0,71 por ação), a serem pagos com base nos resultados do segundo trimestre de 2022, conforme estipulado no Estatuto Social. O pagamento ocorrerá a partir de 25 de agosto de 2022, com base na posição de ações em 15 de agosto de 2022 e a data ex-dividendos será no dia 16 de agosto de 2022.

A administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do lucro líquido ajustado. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 05 de maio de 2022 a Gerdau S.A. anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB), em circulação, com prazo máximo de 18 meses. Até 18 de julho de 2022 a Companhia recomprou 17.769.500 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 23,88, correspondendo a 32,3% do programa de recompra executado até a data.





DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON).

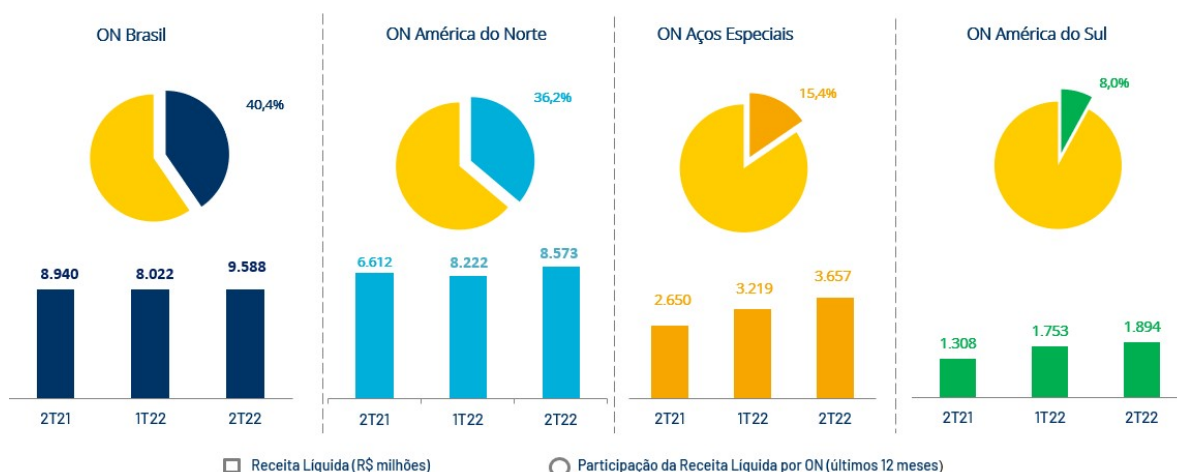
ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

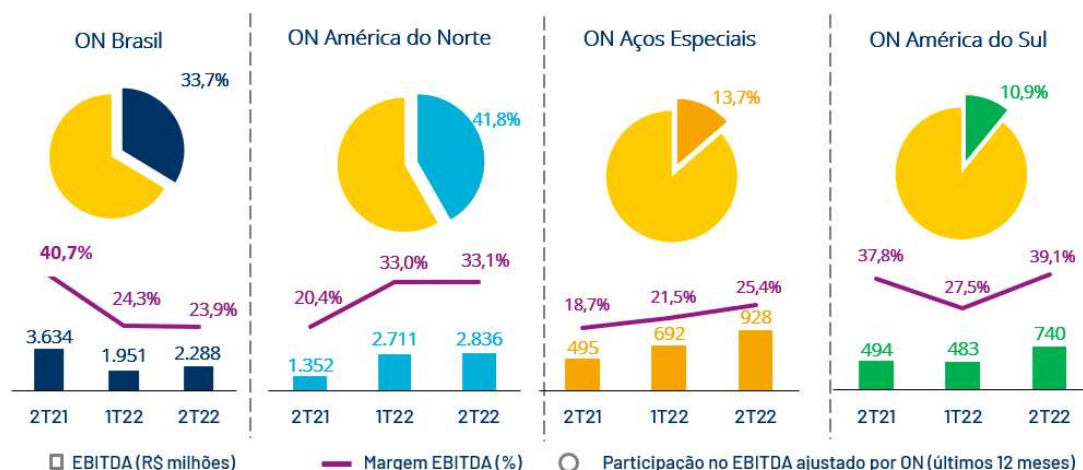
ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.576	1.527	3,2%	1.659	-5,0%	3.102	2.951	5,1%
Vendas totais	1.529	1.384	10,5%	1.476	3,6%	2.913	2.760	5,5%
Mercado Interno	1.186	1.085	9,3%	1.363	-13,0%	2.271	2.599	-12,6%
Exportações	343	299	14,5%	113	204,0%	642	162	297,1%
Vendas de aços longos	1.061	953	11,3%	1.053	0,7%	2.014	1.941	3,7%
Mercado Interno	745	665	12,2%	956	-22,0%	1.410	1.803	-21,8%
Exportações	315	288	9,3%	97	224,7%	604	138	338,8%
Vendas de aços planos	468	431	8,6%	423	10,7%	899	819	9,7%
Mercado Interno	441	420	4,9%	407	8,2%	861	795	8,3%
Exportações	27	11	156,1%	16	75,3%	38	24	58,5%

A produção de aço bruto da ON Brasil no 2T22 ficou 3,2% superior comparada à produção do 1T22 e apresentou retração de 5% em relação ao 2T21. Já as vendas totais no 2T22 apresentaram aumentos de 10,5% na comparação trimestral e de 3,6% na comparação anual.

Neste trimestre, a ON Brasil direcionou 22% de suas vendas para a exportação, 14 p.p acima do nível demonstrado no 2T21, essencialmente em produtos destinados para a América do Sul.

Apesar do cenário atual de elevação de juros, notamos que a demanda doméstica se acomodou em patamar elevado no 2T22, com os níveis satisfatórios de demanda real nos setores da construção e indústria, em especial nos segmentos de máquinas e equipamentos, agrícolas e energia.

O setor de construção segue aquecido, com recorde de vendas, canteiros ativos e geração de empregos. Os estoques de imóveis e lançamentos acompanham patamares bastante saudáveis. O trimestre foi marcado também pela retomada consistente da infraestrutura industrial, onde foi observado um crescente número de projetos nas carteiras de nossos clientes. No setor de energia, novos leilões de linhas de transmissão estão no horizonte, com investimentos em infraestrutura solar e eólica. Conforme análises do mercado, as perspectivas para o setor de óleo e gás permanecem favoráveis, podendo impactar positivamente nos segmentos de atuação da Companhia.

Em relação ao mix de produtos, as vendas no mercado interno foram positivamente impactadas pelo crescimento na entrega de produtos como concreto armado, além do segmento de planos, trefilados e perfis estruturais. Já o mercado externo apresentou aumento de 14,5% no volume de vendas, com demanda por produtos como trefilados, planos e perfis estruturais.

No 2T22, foram comercializadas 506 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 788 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	9.588	8.022	19,5%	8.940	7,2%	17.610	15.823	11,3%
Mercado Interno	8.097	6.862	18,0%	8.524	-5,0%	14.959	15.215	-1,7%
Exportações	1.491	1.160	28,6%	416	258,6%	2.651	608	336,0%
Custo das vendas	(7.481)	(6.226)	20,1%	(5.443)	37,5%	(13.707)	(9.929)	38,1%
Lucro bruto	2.107	1.795	17,4%	3.498	-39,8%	3.903	5.895	-33,8%
Margem bruta (%)	22,0%	22,4%	-0,4p.p	39,1%	-17,1p.p	22,2%	37,3%	-15,1p.p
EBITDA Ajustado²	2.288	1.951	17,3%	3.634	-37,1%	4.239	6.172	-31,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	23,9%	24,3%	-0,5p.p	40,7%	-16,8p.p	24,1%	39,0%	-14,9p.p

1 – Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 – Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

A receita líquida do 2T22 apresentou aumento de 19,5% em relação ao 1T22, reflexo da maior receita líquida por tonelada vendida e de maiores volumes no mercado interno e externo. Já a receita líquida do 2T22 ficou 7% superior ao 2T21 em virtude das condições de mercado no período e ao maior patamar de exportações com variação cambial positiva.

No 2T22, o custo das vendas apresentou crescimento de 20,1% em relação ao 1T22 e de 37,5% na comparação com 2T21, explicado principalmente pela alta no custo da sucata, gusa e carvão metalúrgico.

Já o lucro bruto apresentou no 2T22 aumento de 17,4% quando comparado ao 1T22 e queda de 39,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme descrito acima.

No 2T22, a ON Brasil registrou EBITDA Ajustado de R\$ 2,3 bilhões, 17,3% superior ao 1T22 e 37,1% inferior em relação ao 2T21, reflexo da forte base de comparação quando a operação alcançou o maior patamar de EBITDA de sua história naquele período.



ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.145	1.214	-5,7%	1.269	-9,8%	2.359	2.520	-6,4%
Vendas de aço	1.121	1.094	2,4%	1.143	-1,9%	2.215	2.266	-2,2%

No 2T22 a produção de aço ficou 5,7% menor em relação ao 1T22 e 9,8% inferior em relação ao 2T21. Já as vendas apresentaram desempenho 2,4% superior em relação ao 1T22, influenciado pela maior demanda do setor de construção não-residencial no período.

As perspectivas para 2022 continuam positivas para os setores de construção e distribuição. Para a infraestrutura, o governo americano garantiu que todos os projetos para obras públicas utilizarão o aço fabricado no país, apoiando a indústria nacional.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	8.573	8.222	4,3%	6.612	29,7%	16.795	12.500	34,4%
Custo das vendas	(6.121)	(5.856)	4,5%	(5.419)	13,0%	(11.977)	(10.572)	13,3%
Lucro bruto	2.451	2.366	3,6%	1.193	105,6%	4.818	1.928	149,9%
Margem bruta (%)	28,6%	28,8%	-0,2p.p	18,0%	10,6p.p	28,7%	15,4%	13,3p.p
EBITDA ¹	2.836	2.711	4,6%	1.352	109,8%	5.548	2.195	152,8%
Margem EBITDA (%)	33,1%	33,0%	0,1p.p	20,4%	12,6p.p	33,0%	17,6%	15,5p.p

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. Apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

A receita líquida totalizou R\$ 8,6 bilhões no 2T22, 4,3% superior ao 1T22 e 29,7% acima do 2T21, resultante do spread metálico mais elevado e da maior receita líquida por tonelada vendida nos períodos comparados. Em relação ao 1T22, importante mencionar que o aumento de 13% no custo das vendas reflete a elevação no preço médio de compra de ligas e sucata.

O lucro bruto foi de R\$ 2,4 bilhões no trimestre, duas vezes superior ao resultado apresentado no 2T21. Quando analisado o lucro bruto de R\$ 4,8 bilhões do semestre, o resultado ficou 150% acima no mesmo período do ano anterior. Tais crescimentos são explicados pelo aumento das operações, que seguem produzindo a plena capacidade para atender às demandas do setor, somado à expansão da linha de produtos para os clientes, aumentando assim a competitividade local e aprimorando os níveis de serviço prestado.

Destaque para o EBITDA de R\$ 2,8 bilhões e a margem EBITDA de 33,1% no trimestre, resultado da combinação de vendas mais altas, aumento dos preços do aço, da nossa estratégia de segmentação contínua e dos esforços de controle de custos que ajudaram a atingir níveis recordes de resultados na ON.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	507	494	2,6%	396	27,9%	1.001	842	18,9%
Vendas de aço	435	418	4,0%	417	4,2%	853	843	1,2%

No 2T22 a produção de aço apresentou aumento de 2,6% em relação ao 1T22 e de 27,9% frente o 2T21. Com relação às vendas de aço, notamos crescimentos de 4% em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo período do ano anterior.

Importante salientar que as vendas de veículos leves seguiram impactadas pelo desabastecimento global de semicondutores, material usado em todos os componentes eletrônicos da montagem dos veículos. Em contrapartida, o bom desempenho dos setores de veículos pesados, no Brasil, e de óleo e gás, nos Estados Unidos, continuam compensando parcialmente os efeitos causados pelo desabastecimento dos semicondutores para o segmento de veículos leves.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	3.657	3.219	13,6%	2.650	38,0%	6.876	5.080	35,4%
Custo das vendas	(2.808)	(2.601)	8,0%	(2.243)	25,2%	(5.409)	(4.388)	23,3%
Lucro bruto	849	618	37,5%	407	108,8%	1.467	692	112,0%
Margem bruta (%)	23,2%	19,2%	4,0p.p	15,3%	7,9p.p	21,3%	13,6%	7,7p.p
EBITDA¹	928	692	34,1%	495	87,3%	1.620	904	79,2%
Margem EBITDA (%)	25,4%	21,5%	3,9p.p	18,7%	6,7p.p	23,6%	17,8%	5,8p.p

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. Apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

A receita líquida do 2T22 alcançou R\$ 3,7 bilhões, superando o 1T22 em 13,6% e o 2T21 em 38,0%. Já o lucro bruto e a margem bruta apresentaram crescimentos expressivos dada a receita líquida por tonelada ter apresentado variação superior ao custo por tonelada nos períodos em comparação. Cabe destacar que os setores que mais impulsionaram os resultados foram veículos pesados, principalmente caminhões, óleo e gás e distribuição.

Não obstante a inflação de custos e escassez de semicondutores, o EBITDA do 2T22 ficou 34% superior ao 1T22 e 87% superior ao 2T21, motivado pelos patamares atuais de rentabilidade.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	201	172	17,4%	124	62,4%	373	287	30,0%
Vendas de aço	292	332	-12,0%	268	9,2%	625	565	10,7%

A produção de aço apresentou aumento de 17,4% em relação às produções do 1T22 e 62,4% com relação ao 2T21, com o destaque para o setor de construção civil na Argentina, elevando a produção de aço bruto da ON América do Sul em patamares historicamente superiores desde 2018. Já em relação ao trimestre anterior, as vendas foram negativamente impactadas dado menor volume comercializado de aço no Peru.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.894	1.753	8,0%	1.308	44,8%	3.647	2.757	32,3%
Custo das vendas	(1.375)	(1.405)	-2,1%	(1.002)	37,1%	(2.779)	(2.064)	34,6%
Lucro bruto	519	348	49,2%	305	70,1%	868	692	25,3%
Margem bruta (%)	27,4%	19,9%	7,6p.p	23,4%	4,1p.p	23,8%	25,1%	-1,3p.p
EBITDA¹	740	483	53,2%	494	49,7%	1.222	1.044	17,0%
Margem EBITDA (%)	39,1%	27,5%	11,5p.p	37,8%	1,3p.p	33,5%	37,9%	-4,4p.p

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. Apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

A receita líquida do 1T22 atingiu R\$ 1,9 bilhão no trimestre, aumento de 8% em relação ao 1T22 e de 44,8% frente o 2T21, influenciado pelo aumento de rentabilidade capturado no período. Em função dos efeitos observados na receita e custo das vendas, o lucro bruto atingiu R\$ 519 milhões no 2T22, aumento de 49,2% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 70% na comparação anual.

Já o EBITDA e a margem EBITDA do 2T22 apresentaram recordes trimestrais para essa Operação de Negócio, reflexo da maior demanda em construção civil, principalmente na Argentina - não obstante o cenário de volatilidade de sua economia.



ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5.776.753	4.160.654
Aplicações financeiras	1.977.982	2.626.212
Contas a receber de clientes	7.261.198	5.414.075
Estoques	18.464.285	16.861.488
Créditos tributários	1.978.938	2.083.885
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	471.180	804.053
Dividendos a receber	5.182	7.671
Valor justo de derivativos	2.596	3.246
Outros ativos circulantes	797.311	679.193
	36.735.425	32.640.477
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	109.971	124.600
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.513.700	2.929.308
Partes relacionadas	--	2.678
Depósitos judiciais	1.738.624	1.659.379
Outros ativos não circulantes	665.402	571.637
Gastos antecipados com plano de pensão	4.942	4.942
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.925.524	3.340.775
Ágios	11.685.319	12.427.527
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	900.412	861.744
Outros intangíveis	435.709	509.760
Imobilizado	18.941.784	18.741.786
	40.921.387	41.174.136
TOTAL DO ATIVO	77.656.812	73.814.613

PASSIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	9.394.840	8.017.140
Empréstimos e financiamentos	1.402.840	234.537
Debêntures	2.147.180	1.531.956
Impostos e contribuições sociais a recolher	665.819	548.173
Imposto de renda/contribuição social a recolher	630.260	863.136
Salários a pagar	814.980	1.199.143
Arrendamento mercantil a pagar	265.069	275.086
Benefícios a empregados	582	39
Provisão para passivos ambientais	250.555	231.711
Valor justo de derivativos	5.454	-
Obrigações com FIDC	-	45.497
Outros passivos circulantes	949.986	1.090.396
	16.527.565	14.036.814
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.096.022	10.875.249
Debêntures	798.724	1.397.951
Partes relacionadas	26.172	24.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103.592	98.975
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.809.680	1.741.026
Provisão para passivos ambientais	259.595	343.998
Benefícios a empregados	1.309.618	1.415.151
Arrendamento mercantil a pagar	698.724	643.279
Outros passivos não circulantes	508.784	421.873
	13.610.911	16.962.150
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(472.908)	(152.409)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	17.862.503	17.838.494
Lucros acumulados	5.891.944	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.790.908	5.657.419
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	47.333.225	42.604.282
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		
	185.111	211.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	47.518.336	42.815.649
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	77.656.812	73.814.613

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	22.968.442	19.130.116	43.298.933	35.473.100
Custo das vendas	(17.064.511)	(13.715.929)	(32.214.000)	(26.262.004)
LUCRO BRUTO	5.903.931	5.414.187	11.084.933	9.211.096
Despesas com vendas	(178.235)	(168.421)	(346.126)	(323.814)
Despesas gerais e administrativas	(337.778)	(307.956)	(664.194)	(622.051)
Outras receitas operacionais	59.912	37.564	96.521	200.420
Outras despesas operacionais	(42.069)	(42.875)	(61.039)	(119.188)
Recuperação de créditos tributários	-	393.341	-	393.341
(Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.976)	(125)	(1.351)	(5.161)
Resultado da equivalência patrimonial	386.851	236.979	695.419	385.938
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	5.790.636	5.562.694	10.804.163	9.120.581
Receitas financeiras	140.617	49.788	229.416	105.696
Despesas financeiras	(450.975)	(343.907)	(812.409)	(657.503)
Variação cambial, líquida	(46.566)	(115.402)	(288.355)	(127.271)
Atualização de créditos tributários	-	462.651	-	462.651
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(4.160)	4.750	6.870	3.591
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	5.429.552	5.620.574	9.939.685	8.907.745
Corrente	(1.425.280)	(1.140.752)	(2.316.336)	(1.884.568)
Diferido	294.227	(545.345)	(384.465)	(618.164)
Imposto de renda e contribuição social	(1.131.053)	(1.686.097)	(2.700.801)	(2.502.732)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.298.499	3.934.477	7.238.884	6.405.013
(-) Recuperação de créditos / Provisões	-	(855.992)	-	(855.992)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	291.037	-	291.037
(=) Total de itens não-recorrentes	-	(564.955)	-	(564.955)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	4.298.499	3.369.522	7.238.884	5.840.058

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

FLUXO DE CAIXA

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses		Períodos de 6 meses	
	findos em		findos em	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	4.298.499	3.934.477	7.238.884	6.405.013
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	701.208	630.498	1.360.019	1.279.329
Equivalência patrimonial	(386.851)	(236.979)	(695.419)	(385.938)
Variação cambial, líquida	46.566	115.402	288.355	127.271
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	4.160	(4.750)	(6.870)	(3.591)
Benefícios pós-emprego	56.292	57.512	126.742	124.389
Planos de incentivos de longo prazo	21.740	17.391	39.415	28.610
Imposto de renda e contribuição social	1.131.053	1.686.097	2.700.801	2.502.732
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado	(14.189)	2.206	(18.547)	1.867
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1.976	125	1.351	5.161
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	70.262	27.965	78.391	63.101
Recuperação de créditos, líquido	-	(855.992)	-	(855.992)
Receita de juros de aplicações financeiras	(59.822)	(30.936)	(118.229)	(67.389)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	274.152	219.304	520.205	433.534
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	29	(1.571)	29	(3.068)
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	5.561	1.878	7.555	(3.415)
	6.150.636	5.562.627	11.522.682	9.651.614
Variação de ativos e passivos:				
Aumento de contas a receber	(13.822)	(1.044.018)	(1.915.468)	(2.218.579)
Aumento de estoques	(1.478.186)	(2.676.888)	(2.288.678)	(5.033.866)
Aumento de contas a pagar	715.294	679.865	1.571.663	1.641.969
Aumento de outros ativos	(191.243)	(4.617)	(225.092)	(146)
Redução de outros passivos	(330.747)	(1.007.986)	(1.032.720)	(1.059.255)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	13.047	9.795	15.730	13.863
Aplicações financeiras	(253.969)	(440.679)	(1.301.447)	(998.343)
Resgate de aplicações financeiras	1.056.534	607.611	2.073.429	1.480.923
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.667.544	1.685.710	8.420.099	3.478.180
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(418.344)	(365.761)	(522.981)	(470.441)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(20.173)	(15.940)	(39.304)	(32.091)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.371.583)	(753.645)	(1.680.139)	(856.536)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.857.444	550.364	6.177.675	2.119.112
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(958.982)	(565.594)	(1.551.839)	(1.000.723)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis, líquido do caixa desconsolidado	22.006	13.515	35.273	14.178
Adições de outros ativos intangíveis	(38.220)	(45.390)	(74.434)	(82.495)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(975.196)	(597.469)	(1.591.000)	(1.069.040)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de participação em controlada	(46.153)	-	(46.153)	-
Compras de ações em tesouraria	(312.144)	-	(312.144)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(870.332)	(695.176)	(1.210.915)	(1.136.364)
Empréstimos e financiamentos obtidos	10.426	164.677	305.580	310.027
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.290.039)	(410.026)	(1.486.703)	(1.639.034)
Pagamento de arrendamento mercantil	(85.723)	(68.324)	(157.410)	(134.626)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	4.912	49.420	4.174	50.531
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.589.053)	(959.429)	(2.903.571)	(2.549.466)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	588.397	(209.110)	(67.005)	(91.582)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	881.592	(1.215.644)	1.616.099	(1.590.976)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.895.161	4.241.872	4.160.654	4.617.204
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.776.753	3.026.228	5.776.753	3.026.228

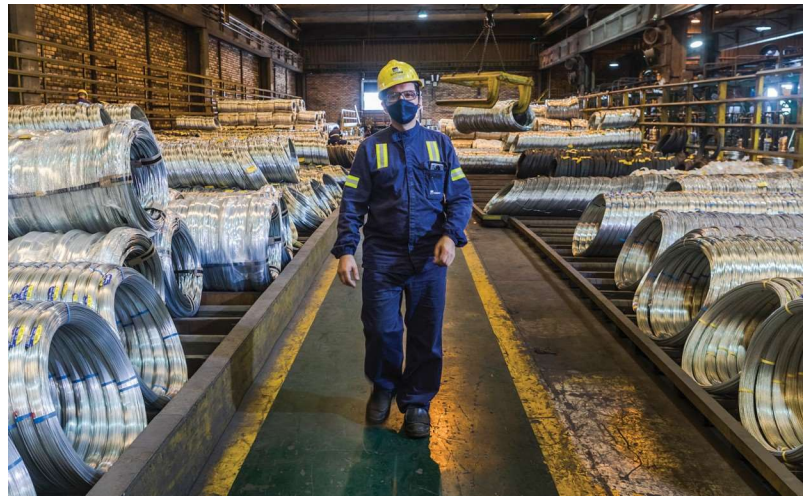
QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA
PRODUTORA DE AÇO.**

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

Além disso, a Companhia possui braços de novos negócios, é destaque como recicladora, possui florestas e investe em projetos ambientais e sociais:



A Gerdau Next, atua com participação ou controle de empresas do mercado de construtech, logística, fundações metálicas, marketplace de construção civil e uma aceleradora de startups. Criada em 2020, a Gerdau Next é o nosso braço de negócios direcionado a diversificar o portfólio Gerdau de produtos e serviços em segmentos adjacentes ao aço, estratégicos e rentáveis em um movimento de transformação que segue os caminhos da sustentabilidade, da mobilidade e da produtividade na construção.

Em uma conexão com o ecossistema de empreendedorismo, temos uma aceleradora de startups, a Gerdau Next Ventures, e mantemos profissionais no Vale do Silício, na Califórnia (EUA), com a missão de gerar trocas de experiências e parcerias com o ecossistema de inovação na região.



A Gerdau possui 2 minas de minério de ferro localizadas em Minas Gerais, que abastecem a usina integrada de Ouro Branco-MG, além de comercializar parte do que é produzido.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 73% do nosso aço produzido a partir desse material.



Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto em Minas Gerais. Desse total, 91 mil hectares são destinados à conservação de florestas nativas. Trata-se de uma área maior do que a cidade de São Paulo. Atualmente, a Gerdau é a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Consciente da nossa responsabilidade socioambiental, somamos investimentos ambientais e sociais, incluindo aporte a 456 projetos nas áreas de habitação, reciclagem e educação empreendedora, com o envolvimento de cerca de 2 mil colaboradores(as) voluntários(as).



A Shell Brasil Petróleo Ltda. (Shell) e a Gerdau firmaram acordo vinculante para a formação de uma joint-venture, com participação igualitária das duas empresas no negócio, para desenvolvimento, construção e operação de um novo parque solar no Estado de Minas Gerais, a ser construído em 2023, após ser tomada a decisão final de investimento. Acordo, que ainda depende de aprovação das condições precedentes, entre elas a aprovação das autoridades regulatórias e concorrencial brasileira, que estabelece as premissas para a atividade da joint-venture na geração e contratação de longo prazo para a aquisição de energia limpa.

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**
Diretor Vice Presidente e Diretor de Relações com Investidores

• **Renata Oliva Battiferro**
Gerente Geral de RI

• **Rafael Mingone**

• **Cristiene Baldoino da Costa**

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Flavia Alves Costa**

• **Gustavo Alves**



IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimentogerdau.br@bcw-global.com





MINA DE MIGUEL BURNIER/MG

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.